UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Salmos 152 a 155

(salmos siríacos)

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 1.4)

Créditos

Data	séc. III–I a.C. (152 e 153: data incerta)
Idioma original	Hebraico
Versão	Tradução (edição 1.4)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de William Wright
Fonte	W. Wright, "Some Apocryphal Psalms in Syriac", PSBA 9 (1887) — transcrição de Roger Pearse (tertullian.org)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Quatro salmos atribuídos a Davi e a Ezequias que não entraram no Livro dos Salmos. Chegaram até nós em siríaco, junto com o Salmo 151, em manuscritos de um tratado do bispo nestoriano Elias de al-Anbar (século X), e por isso também são chamados "salmos siríacos".

Os Salmos 154 e 155 foram encontrados também em hebraico entre os Manuscritos do Mar Morto, no grande rolo de Salmos da caverna 11 de Qumran (11QPsa); por isso os estudiosos pensam que foram compostos em hebraico, provavelmente entre os séculos III e I a.C. Os Salmos 152 e 153 só se conhecem em siríaco.

Os títulos dos manuscritos dizem: Salmo 152, "dito por Davi quando lutava com o leão e o lobo que levaram uma ovelha do seu rebanho"; Salmo 153, "dito por Davi ao dar graças a Deus, que o livrara do leão e do lobo, e ele matou os dois"; Salmo 154, "oração de Ezequias quando os inimigos o cercavam"; Salmo 155, "quando o povo obteve de Ciro permissão para voltar para casa".

Tradução inglesa de William Wright (1887), que numerava os salmos de I a V na ordem do manuscrito (152 = IV, 153 = V, 154 = II, 155 = III); os parênteses e colchetes são dele.

Fonte: http://www.tertullian.org/fathers/wright_syriac_apocryphal_psalms.htm

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Salmo 152

Salmo 153

Salmo 154

Salmo 155

SALMO 152

✦

1 Ó Deus, ó Deus, vem em meu auxílio; ajuda-me e salva-me; livra a minha alma do matador.

2 Descerei ao Sheol pela boca do leão? Ou me confundirá o lobo?

3 Não lhes bastava terem armado emboscada ao rebanho de meu pai e despedaçado uma ovelha do gado de meu pai, mas queriam também destruir a minha alma?

4 Tem piedade, ó Senhor, e salva o teu santo da destruição, para que ele conte as tuas glórias em todos os seus tempos e louve o teu grande nome,

5 quando o tiveres livrado das mãos do leão destruidor e do lobo voraz, e quando tiveres resgatado o meu cativeiro das mãos das feras.

6 Depressa, ó meu Senhor (Adonai), envia de diante de ti um libertador e tira-me da cova escancarada, que me aprisiona em suas profundezas.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 153

✦

1 Louvai ao Senhor, todas as nações; glorificai-o e bendizei o seu nome,

2 que resgatou a alma do seu eleito das mãos da morte e livrou o seu santo da destruição,

3 e me salvou das redes do Sheol, e a minha alma da cova que não se pode sondar.

4 Porque, antes que o meu livramento pudesse sair de diante dele, por pouco eu não fui partido em dois pedaços por duas feras.

5 Mas ele enviou o seu anjo, fechou diante de mim as bocas escancaradas e resgatou a minha vida da destruição.

6 A minha alma o glorificará e o exaltará, por todas as bondades que me fez e que me fará.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 154

✦

1 Com voz forte glorificai a Deus; na assembleia de muitos proclamai a sua glória.

2 No meio da multidão dos retos glorificai o seu louvor, e falai da sua glória com os justos.

3 Uni-vos (literalmente, a vossa alma) aos bons e aos perfeitos, para glorificar o Altíssimo.

4 Reuni-vos para dar a conhecer a sua força, e não tardeis em manifestar o seu livramento [e a sua força] e a sua glória a todos os pequeninos.

5 Para que a honra do Senhor seja conhecida foi dada a sabedoria; e para contar as suas obras ela foi dada a conhecer aos homens:

6 para dar a conhecer aos pequeninos a sua força, e para fazer os que carecem de entendimento (literalmente, de coração) compreender a sua glória;

7 os que estão longe das suas entradas e distantes das suas portas;

8 porque o Senhor de Jacó é exaltado, e a sua glória está sobre todas as suas obras.

9 E no homem que glorifica o Altíssimo ele terá prazer, como naquele que oferece flor de farinha, e como naquele que oferece bodes e bezerros;

10 e como naquele que engorda o altar com uma multidão de holocaustos; e como o aroma do incenso das mãos dos justos.

11 Das tuas portas retas se ouvirá a sua voz, e da voz dos retos, a admoestação.

12 E no seu comer haverá fartura em verdade, e no seu beber, quando repartem juntos.

13 A sua morada está na lei do Altíssimo, e a sua fala é para dar a conhecer a sua força.

14 Quão longe dos ímpios está falar dele, e de todos os transgressores conhecê-lo!

15 Eis que o olho do Senhor tem piedade dos bons, e aos que o glorificam multiplicará a misericórdia, e do tempo do mal livrará a alma deles.

16 Bendito seja o Senhor, que livrou o miserável da mão dos ímpios; que levanta um chifre de Jacó e um juiz das nações de Israel;

17 para que prolongue a sua morada em Sião e adorne a nossa época em Jerusalém.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 155

✦

1 Ó Senhor, eu clamei a ti; escuta-me.

2 Levantei as minhas mãos para a tua santa morada; inclina para mim o teu ouvido.

3 E concede-me o meu pedido; não me negues a minha oração.

4 Edifica a minha alma e não a destruas; e não a deixes exposta diante dos ímpios.

5 Afasta de mim os que retribuem com o mal, ó juiz da verdade.

6 Ó Senhor, não me julgues segundo os meus pecados, porque nenhuma carne é inocente diante de ti.

7 Torna clara para mim, ó Senhor, a tua lei, e ensina-me os teus juízos;

8 e muitos ouvirão falar das tuas obras, e as nações louvarão a tua honra.

9 Lembra-te de mim e não me esqueças; e não me leves a coisas difíceis demais para mim.

10 Faze passar de mim os pecados da minha juventude, e que não se lembrem do meu castigo contra mim.

11 Purifica-me, ó Senhor, da lepra maligna, e que ela não venha mais sobre mim.

12 Seca as suas raízes em mim (literalmente, de mim), e não deixes brotar as suas folhas dentro de mim.

13 Grande és tu, ó Senhor; por isso o meu pedido será cumprido diante de ti.

14 A quem me queixarei para que me dê? E o que pode a força dos homens acrescentar [a mim]?

15 De diante de ti, ó Senhor, vem a minha confiança; clamei ao Senhor, e ele me ouviu e curou a ruptura do meu coração.

16 Cochilei e dormi; sonhei e fui socorrido, e o Senhor me sustentou.

17 Afligiram duramente o meu coração; darei graças porque o Senhor me livrou.

18 Agora me alegrarei na vergonha deles; esperei em ti e não serei envergonhado.

19 Dá honra para sempre, sim, para todo o sempre.

20 Livra Israel, o teu eleito, e os da casa de Jacó, o teu provado.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0